

A MANUTENÇÃO DA MEMÓRIA REGIONAL PELAS VIAS DA EDUCAÇÃO: UM CONTRIBUTO PARA MINEIROS, GO

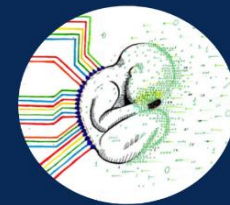
Thiago Ferreira Silva¹

¹ Historiador, Jornalista, Teólogo e membro da Comunidade Beneditina de Mineiros, Goiás – Mineiros (e-mail: thifer84@gmail.com)

Modalidade do trabalho: () Extensão (X) Pesquisa

O presente trabalho objetiva refletir sobre a importância da manutenção da memória regional na cidade de Mineiros. Vislumbra-se, por meio de um projeto de intervenção a ser desenvolvido, resgatar memórias construídas em um recorte temporal do século passado, visando contribuir com a formação de professores do ensino fundamental e médio, especialmente da área de história, geografia e ciências. A compreensão de memória utilizada no estudo é pautada no conceito de Barros (2009), que a entende como sendo um processo parcial e limitado de lembrar fatos passados, ou aquilo que um indivíduo representa como passado. Neste resumo, o foco será apresentar a estrutura de um projeto em construção, que pretende trazer à tona fatos passados que contribuíram para o desenvolvimento humano, social e cultural da cidade Mineiros. Trata-se de uma pesquisa fundamentada no método qualitativo, de abordagem histórica, que tomará como referência teórica estudos de autores situados no campo da história, tendo como enfoque principal a memória regional. A título de ilustração, destaca-se os seguintes teóricos: Benjamin (1994), Portelli (1997), Barros (2009), entre outros. Vale ressaltar que o tema memória regional apresenta inúmeros fatos históricos. E para enquadrar este estudo, alguns desses fatos serão elegidos para nortear a investigação. De modo mais específico, a pesquisa tratar-se-á da influência dos monges beneditinos estadunidenses que chegaram em Mineiros no início da década de 1960, com intuito de construir e estabelecer uma comunidade monástica no coração do Brasil – especialmente na região sudoeste goiana. Os monges tiveram uma significativa atuação que ajudou a alavancar a agricultura na região – fato este que a pesquisa vislumbra resgatar. Pretende-se, com este estudo, elaborar uma proposta de formação educativa e social, voltada aos docentes da rede pública municipal e estadual, com caráter de intervenção, que possa contribuir com a perpetuação da memória coletiva mineirense. Para tanto, ações formativas relativas ao resgate da memória serão desenvolvidas com professores e professoras da rede pública de ensino com a finalidade de que eles possam, por meio de suas práticas pedagógicas, trabalhar aspectos históricos com crianças e adolescentes. Desta forma, o estudo se aproximará de uma compreensão importante que a historiadora Emília Viotti da Costa possui. Em outras palavras, parafraseando a autora, "um povo sem memória é um povo sem história. E um povo sem história está fadado a cometer, no presente e no futuro, os mesmos erros do passado" – fala proferida durante o Ciclo de debates realizado na 10ª Quinzena, 50 anos do Golpe de 64.

Palavras-chave: Memória. História e Educação. Formação docente.



Referências:

BARROS, José D'Assunção. História e memória – uma relação na confluência entre tempo e espaço. **MOUSEION**, vol. 3, n.5, Jan-Jul/2009.

BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 197-221.

PORTELLI, Alessandro. O que faz a história oral diferente. **Proj. História**, São Paulo, (14), fev, 1997.